

## São Caetano abre ambulatório inédito para zerar dor crônica com psicólogo e fisiatra

---

REdação

*Serviço gratuito funciona no recém-inaugurado Complexo Cuidar; foco é tratar fibromialgia, ansiedade e depressão provocadas por dores contínuas.*



A Prefeitura de São Caetano do Sul iniciou neste mês o atendimento multidisciplinar para pacientes com dores crônicas. Fisiatras, psicólogos e outros profissionais formam a equipe responsável pelas terapias, ampliando a resolutividade e possibilitando intervenções mais completas.

O ambulatório para o tratamento de dores crônicas é uma novidade na rede municipal de Saúde. Funciona no recém-inaugurado Cuidar (Complexo Unificado de Inclusão, Desenvolvimento, Apoio e Reabilitação) Jorge Martins Salgado, no Bairro Santa Maria, e já conta com ampla aprovação dos pacientes.

“Para falar a verdade, estou encantada. Tive oportunidade de tratar no particular, mas sem essa abordagem multidisciplinar. Esse grupo é tão necessário quanto os remédios”, atestou Edna Alcântara de Brito, 51 anos, metade deles convivendo com as dores da fibromialgia.

Ela é uma das participantes do grupo terapêutico atendido pela psicóloga Fernanda Vinagre. “Entendemos que a dor crônica necessita de abordagem física e emocional. Temos paciente com ansiedade e depressão por conta da dor. No grupo, eles criam novos relacionamentos e aprendem a lidar melhor, a enxergar a vida além da dor. Isso inclui fazer atividade física, se alimentar bem, sair, se divertir e cuidar da saúde mental”, destaca a profissional.

Todos os pacientes participantes do grupo terapêutico são encaminhados pela Fisiatria. “Trabalhamos para aliviar as dores, melhorando a qualidade de vida e a funcionalidade dos pacientes”, conclui a fisiatra Carolina Deléo Amato.

E os resultados, mesmo que iniciais, são extremamente positivos. Quem afirma são os próprios pacientes.

“Se falamos das dores sem parar em casa, a família começa a se distanciar. Aqui tenho liberdade para falar. Compartilhamos experiências e nos vemos no lugar do outro porque entendemos exatamente o que a outra pessoa está falando. Então a terapia em grupo, para mim, é a parte mais importante do tratamento, até mais do que os medicamentos”, finaliza Miriam Moreira Gaspar, de 74 anos.

<https://abccagora.com.br/2026/05/25/sao-caetano-ambulatorio-dor-cronica/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site ABC Agora

**Seção:** São Caetano